

## ANÁLISE DO CÓDIGO BIBLIOGRÁFICO NAS EDIÇÕES DO CONTO “VERBA TESTAMENTÁRIA” NO SÉCULO XIX

Fabiana da Costa Ferraz Patueli (UFF)  
[patueli@click21.com.br](mailto:patueli@click21.com.br)

### 1. Introdução

Essa análise é um dos resultados da pesquisa realizada para a elaboração da Dissertação de Mestrado em Letras, “O Estudo do Código Bibliográfico nas Edições da Segunda Metade do Século XIX de *Papéis Avulsos* de Machado de Assis”, defendida na Universidade Federal Fluminense-UFF, em agosto de 2010, cuja Orientadora foi a Professora Doutora Ceila Maria Ferreira, e dos estudos realizados desde 2006 para o projeto “Edição Crítica *Papéis Avulsos*, de Machado de Assis” do Laboratório de Ecdótica-LABEC da Universidade Federal Fluminense-UFF.

A análise do código bibliográfico consiste na observância dos elementos materiais que compõe uma representação do texto, no momento de sua publicação. Entendendo, ainda, que os elementos materiais são os elementos visíveis integrantes à disposição e à composição do texto no suporte responsável pela sua comunicação.

O estudo do código bibliográfico, nesse contexto, coloca em pauta toda estrutura que acompanha e dá suporte ao texto do qual se pode desprender sentidos, concordando com Roger Chartier que:

[...] não considera mais o impresso como um suporte neutro, nem como uma unidade válida para ser colocada em série, mas como um objeto cujos elementos e estruturas remetem, de um lado, a um processo de fabricação cujas dificuldades eram grandes na época da composição manual e da impressão manual e, de outro, a um processo de leitura ajudado ou derrotado pelas próprias formas dos materiais que lhe é dado a ler [...] (CHARTIER, 2001, p. 96).

O estudo do código bibliográfico nos permite apontar a distribuição material dos contos que compõe *Papéis Avulsos* nos periódicos e na edição de 1882. Os demais elementos textuais inseridos pelo editor e, por vezes, solicitados pelo autor, como, por exemplo, as gravuras, os textos e os mais diversos comentários se misturam ao longo da leitura, que por sua vez possui variações imensuráveis. Assim, o escrito de Machado de Assis e os demais aparatos interligados a ele formam um conjunto de informações que, quanto à cientificação da memória coletiva de uma sociedade, “[...] facilita imensamente, [entre gerações às vezes muito afasta-

das,] essas transferências de pensamento que fazem, propriamente, a continuidade de uma civilização. [...]” (BLOCH, 2001, p. 64).

Outras variantes, que podemos apontar, que estão fora do texto autoral, mas a eles podem vincular-se, que pertencem a uma tradição veicular, no caso dos textos publicados nos jornais e revistas da época que seguiam determinados mecanismos de apresentação textual os quais salientavam diferentes assuntos relacionados à elite social e à prática cultural como, por exemplo, os periódicos diários apresentavam constantemente: artigos que divulgavam promoções e licenças de pessoal, óbitos, alforrias e os textos literários na seção denominada frequentemente de folhetim.

Desta forma, pretendemos realizar a análise da distribuição dos elementos materiais das publicações do conto “Verba Testamentária”, na *Gazeta de Notícias* (1882) e na publicação em livro, *Papéis Avulsos* (ASSIS, 1882).

## 2. A análise material do conto “Verba Testamentária”

O conto “Verba Testamentária” foi publicado pela primeira vez em periódico, na *Gazeta de Notícias* (com 56 cm x 44 cm de mancha tipográfica), em 8 de outubro de 1882, no oitavo ano de publicação, na 230ª edição do periódico, sob a seguinte intitulação “**VERBA TESTAMENTARIA/ CAÇO PATHOLOGICO DEDICADO Á ESCOLA DE MEDICINA**” (GAZETA DE NOTICIAS, 8 out. 1882, p. 1), assinado pelo próprio autor.

A disposição do conto “Verba Testamentária” na seção em que foi publicado na *Gazeta de Notícias*, “**FOLHETIM**” (de 23,5 cm x 44 cm)<sup>38</sup>, deu-se em 8 colunas, entre as quais, a primeira coluna possui 63 linhas, a oitava coluna possui 70 linhas e nas demais colunas contam 71 linhas textuais; essas colunas possuem 5,5 cm de mancha tipográfica.

Os textos dispostos na primeira página entre o cabeçalho e o “**FOLHETIM**” são os seguintes, também em oito colunas: na primeira coluna, “**Tiragem 24,000 exemp.**” (separado do texto por uma linha horizontal de 5,5 cm), “**EXPEDIENTE**” (“¶Aos Srs. assignantes que/quizerem continuar com as/ suas assignaturas pedimos/ que as reformem em tempo/ para não haver interrupção/ na remessa da folha./ —/

---

<sup>38</sup> Medidas aferidas através do exemplar da *Gazeta de Notícias* do Acervo da Fundação Biblioteca Nacional – Brasil, no Rio de Janeiro.

**ALMANAK DA GAZETA DE NOTÍCIAS/ PARA 1883/ TIRAGEM 20,000**”), “TRABALHOS LEGISLATIVOS” (esclarecimentos dos esforços desempenhados pela imprensa para a reforma legislativa); na segunda coluna, nota sobre a necessidade de embargo de obras públicas e diminuição de ordenados, foi fornecido o título de Barão de Miranda ao Sr. Julio de Miranda e Silva, “EXERCITO” (nomeações e atividades); na terceira coluna, “**TELEGRAMMAS**” (separado do texto por uma linha horizontal de 5,5 cm), “**Serviço telegraphico**” (telegrama de Alexandria e Londres de 5 de outubro de 1882 e de 6 de outubro de 1882 por *J. do C.*), “CAMARA MUNICIPAL”(foram expostos os novos gastos relativos a obras pela Câmara); na quarta coluna, continuação da exposição de obras realizadas pela Câmara, PARLAMENTO” (transcrição da ordem do dia subsequente); na quinta coluna, “DIARIO DAS CAMARAS” (nota sobre a ausência de expediente no dia anterior da Câmara e do Senado), concessão de título de Imperial ao cabeleireiro Lourenço Baldraro, “S. Paulo” (notícias sobre a região), alterações na tabela de comissões por decreto; na sexta coluna, nota sobre a apresentação na praça da Aclamação da banda de música do Exército, nota sobre a extinção da 2ª Vara Cível, nota sobre a publicação do 12º fascículo da *Revista da Exposição Antropológica Brasileira*, “**MANUMISSÕES**” (relatos sobre a concessão de liberdade aos escravos por seus senhores), nota sobre a publicação do primeiro de três volumes sobre o território das Missões, relação de sorteados que comporão a 11ª sessão ordinária do corrente ano, no Tribunal do Júri; sétima coluna, continuação da relação dos sorteados para comporem o tribunal do júri, nota sobre a pacote nacional Pernambuco, notícias de prorrogações de pedidos de licenças, nota sobre nomeação do chefe na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, registros de movimentações de pacientes Hospital Geral da Santa Casa da Misericórdia, dos Hospícios de Pedro II, de Nossa Senhora da Saúde, de São João Baptista e de Nossa Senhora do Socorro no dia 6 de outubro de 1882, “**POLICLINICA GERAL**” (notícia sobre os donativos destinados à Policlínica); na oitava coluna, “RIO GRANDE DO SUL” (notícias sobre a região até 1º de outubro de 1882), relação de nomes sorteados para compor o tribunal do júri no dia subsequente.

Na segunda página, continuou a impressão da relação de nomes sorteados para compor o tribunal do júri no dia subsequente; nota sobre um menor agredido fisicamente; notas sobre nomeação, nota sobre a concessão de gratificação a professor; requerimentos despachados; nota sobre a abertura de subscrição a favor da liberdade de escravos; “**RECLAMAÇÕES**”; nota sobre a manutenção da rua do General Câmara por

ordem da Câmara Municipal; “HISPANO AMERICA” (notícias sobre Pacífico, República Argentina e o Uruguai); “CAÇADOR ARROJADO” (pequena história reproduzida do *Piracicabano* do dia 04/10/1882); reprodução do boletim de mortalidade para cidade do Rio de Janeiro; “OMNIBUS” (três pequenos diálogos); “OBITUARIO” (comunicação de falecimento no dia 3 de outubro de 1882); “PRISÃO IMPORTANTE” (nota sobre uma prisão); nota sobre eleição administrativa para 1883; “THEATROS E...” (pequenas notas sobre os espetáculos em teatros e clubes); “GAZETINHA” (pequenos anúncios sobre a loteria e títulos a venda pela tipografia); “VARIEDADE” (publicação do texto “**Abraão expulsando Agar/e Ismael**” de Pinheiro Chagas); “TRIBUNAES” (julgamentos realizados no dia 06 e 07 de outubro de 1882); “AVISOS” (pequenos anúncios de alfaiataria, loteria, clubes, correio, cirurgião dentista, escola normal, exposição de café, convite de reunião para médicos); “ALMANAK” (listagem de médicos, oculistas, parteira, advogado); “PUBLICAÇÕES A PEDIDO” (anúncios de teatros, de alfaiataria, de chapelaria, texto “**Poderá um cego ser tachi-/grapho**” de Guilherme Garagnano, instrutor de meninos cegos).

Na terceira página, há a continuação das “**PUBLICAÇÕES A PEDIDO**” (texto sobre o magistério e sobre o Maranhão, notícias sobre a estrada de ferro “**Entre-Rios**”, propaganda de companhia de gás, de excursão ao interior, de alfaiataria, de água da juventude, nota de agradecimento, anúncio de festejos religiosos, anúncios de clubes, sociedades, companhia de alfafa e estrada de ferro e botânica, banco de crédito em São Paulo, anúncio de Culto Evangélico, anúncio comemorativo do centenário do Marquês de Pombal); na parte inferior o “**FOLHETIM/ A CRUZ DE SANGUE/ POR/ MATHEY**” (terceira parte da obra, capítulo XXVI, “Justiça!”).

Da quarta à sexta página, estão as propagandas e os anúncios diversos, como os que seguem: anúncio de festas, de noite dançante, convite para assembleia geral de associações, anúncio de clubes; de companhias marítimas de carga e pessoas, com serviço de mensagens; “**ANNUNCIOS**” de calistas, de dentista, de venda de cera, da companhia telefônica, de sabão, de álcool, xarope para tosse, elixir para diversas moléstias, papel pintado, venda de produtos indianos, anúncio de corrida no “Jockey Club”, restaurante, empréstimo de dinheiro, venda de tiras bordadas, de hotéis, de vinho, de leite condensado, de colégio, pedreira, ofertas de trabalhos domésticos.

Na página cinco, há a continuação dos “ANNUNCIOS” aluguéis e vendas de imóveis, de necessidade de serviços, nota de anúncios de vendas de chapéus, de fumos, de guarda-chuva, de babados, alfaiataria, documentos para casamentos, propagandas de hotéis, venda de pianos, “IMPRESSÕES” na Typographia da Gazeta de Noticias, de emplasto, elixir e xaropes, consultas gratuitas para doenças nos olhos, festejos religiosos, chapelaria, “BIBLIOTECA/ DA/ GAZETA DE NOTICIAS” (lista de títulos e preços); na parte inferior da página está distribuída a seção “PARTE COMMERCIAL”<sup>39</sup> (as transações financeiras referentes ao dia 9 de outubro de 1882) e as subseções dos “VAPORES ESPERADOS” e dos “VAPORES A SAHIR” com suas respectivas listagens.

Na sexta página, continuam os anúncios e propagandas em sete colunas, mais ou menos assim distribuídos: vendas de roupas para adultos e crianças, de cera de velas, de inseticida, papel pintado, de fôgoes, de fósforo, de pão de centeio, de vinhos, de sabonetes, de cabeleiras, de lavadeiras; concertos em geral, restaurantes; notas de óbito, xarope, elixir e pastilhas para diversas moléstias e venenos de cobras, de atendimento médico e enfermeiro; anúncio da “SEGUNDA EXPOSIÇÃO DO CAFÉ DO BRAZIL”; vendas de terrenos e convite para festejos; anúncios dos seguintes teatros<sup>40</sup>: o “THEATRO RECREIO DRAMATICO”, o “IMPERIAL THEATRO”, o “THEATRO S. LUIZ”, o “THEATRO PHENIX DRAMTICA”, o “THEATRO DAS NOVIDADES”, o “THEATRO PRINCIPE IMPERIAL”, e o “THEATRO SANT'ANNA”.

O texto do conto “Verba Testamentária” é o último do plano textual da primeira edição em livro e, coincidentemente, foi o último dos doze<sup>41</sup> contos a ser publicado em periódico. Assim, esse conto recém-publicado veio ganhar um espaço em *Papéis Avulsos*<sup>42</sup>, livro que foi publicado menos de um mês depois, distribuído entre as páginas 273 e 290,

---

<sup>39</sup> Nesta seção do texto, a leitura se encontra comprometida por causa do péssimo estado de conservação do periódico que foi microfilmado.

<sup>40</sup> Estes anúncios estão dispostos em cinco colunas de texto.

<sup>41</sup> O conto “Verba Testamentária” foi publicado em livro entre os contos: “A Chinela Turca”, “Uma Visita de Alcibiades”, “Na Arca”, “O Alienista”, “Teoria do Medalhão”, “D. Benedicta”, “O Segredo do Bonzo”, “O Anel de Polycrates”, “O Empréstimo”, “A Sereníssima República” e “O Espelho”.

<sup>42</sup> Constam em *Papéis Avulsos* (ASSIS, 1882) 18 cadernos inteiros, cujo formato é um in-8º, com 16 páginas em cada caderno. Todavia, com a necessidade de abrir outro caderno para a impressão dos elementos pré-textuais, houve a abertura de mais um caderno.

sendo que, na primeira página e última, o texto foi distribuído por 19 e 7 linhas, respectivamente, contrário às demais páginas em que o texto se dispõe, em 25 linhas. A primeira página do conto “Verba Testamentária” inicia-se com o décimo sétimo caderno, como está anotado no rodapé que não finda antes da abertura de mais um caderno.

O autor Machado de Assis ao recolher os contos em um livro, modificou na segunda edição do conto a “Verba Testamentária” o nome do personagem, comerciante de caixões, “Crispim Soares” para “Joaquim Soares” em detrimento do conto “O Alienista” também integrante de *Papéis Avulsos* em que se conservou sobre o nome “Crispim Soares”, o boticário da Vila de Itaguaí. Com essa alteração do nome do personagem em “Verba Testamentária” que nos parece ter como origem o ato da reunião dos contos “Verba Testamentária” e “O Alienista” em uma mesma publicação em livro, encontramos outras alterações dentre as quais escolhemos as seguintes, para ilustrar algumas variantes no texto:

Edição na <i>Gazeta de Notícias</i> (08/10/1882)	Edição em <i>Papéis Avulsos</i> (1882)
<b>p. 1, 1ª coluna, l. 16-19:</b> [...] Crispim Soares fez o caixão/ em que foi mettido o corpo do pobre/ Nicoláu B. C. D.; fabricou-o elle/ mesmo, <i>con amore</i> ; [...]	<b>p. 273 l. 11-13:</b> [...] Joaquim Soares fez o caixão em que foi mettido o/ corpo do pobre Nicoláu B. de C.; fabricou-o elle/ mesmo, <i>con amore</i> ; [...]
<b>p. 1, 1ª coluna, l. 46:</b> ¶Não venho restaural-a. [...]	<b>p. 274, l. 15:</b> ¶Não venha restaural-a. [...]
<b>p. 1, 4ª coluna, l. 67-71:</b> [...] Teimou, seis ou oito vezes, em/ levantar os olhos, e da unica em que o/ consegui, fizeram-se-lhe tão vesgos, que/ não via ninguem, ou viu uma sombra/ um vulto, [...]	<b>p. 281, l. 12-15:</b> [...] Teimou, seis ou oito vezes,/ em levantar os olhos, e da unica em que o conse-gui,/ fizeram-se-lhe tão vesgos, que não via ninguem, ou só/ uma sombra, um vulto, [...]
<b>p. 1, 5ª coluna, l. 26-32:</b> [...] Nicoláu amava em geral/ as naturezas subalternas, como os doentes/ amam a droga que lhes restitue a saúde;/ <b>acariciava-os</b> paternalmente, dava-lhes o/ louvor abundante e cordial, emprestava-/ lhes dinheiro, distribuia-lhes mimos./ abria-lhes a alma...	<b>p. 282, l. 11-15:</b> Nicoláu amava em geral as naturezas subalternas,/ como os doentes amam a droga que lhes restitue a/ saúde; <b>acariciva-as</b> paternalmente, dava-lhes o louvor/ abundante e cordial, emprestava-lhes dinheiro, dis-/tribuia-lhes mimos, abria-lhes a alma...
<b>p. 1, 5ª coluna, l. 67-70:</b> [...] Nicoláu, que padecera/ com os discursos delles, não menos pa-/deceu com o exilio, <b>que era por assim/ dizer</b> um certo relevo. [...]	<b>p. 283, l. 16-18:</b> [...] Nicoláu, que/ padecera com os discursos delles, não menos padeceu/ com o exilio, <b>posto lhes desse</b> um certo relevo. [...]
<b>p. 1, 6ª coluna, l. 23-31:</b> [...] um jornal que vou/ mandar imprimir com o unico fim de/ lhe dizer as cousas mais agradaveis do/ mundo, e dizel-as nominalmente, recor-/dando os seus/ modestos, mas proficuos/ trabalhos da Constituinte, e attribuindo-/lhe, <b>em folhetim semanal</b> , muitas aven-	<b>p. 284, l. 12-17:</b> [...] um jornal que vou mandar imprimir com/ o unico fim de lhe dizer as cousas mais agradaveis do/ mundo, e dizel-as nominalmente, recordando os seus/ modestos, mas proficuos trabalhos da Constituinte, e attribuindo-lhe, muitas aventuras namoradas, agu-/dezas de espie-

*ANAIIS DO XV CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA*

/turas namoradas, agu-/dezas de espirito,/ rasgos de coragem, etc. [...]	rito, rasgos de coragem. [...]
<b>p. 1, 7ª coluna, l. 16-23:</b> [...]Esse homem, que/ inspirava entusiasmos e odios, cujo/ nome era repetido onde quer que o/ <b>Nicoláo</b> estivesse, na rua, no theatro,/ nas casas alheias, tornou-se uma verda-/deira perseguição morbida; d'ahi o fervor/ com <b>que</b> elle metteu a mão no movimento/ de 1831. [...]	<b>p. 286, l. 10-14:</b> Esse homem, que inspirava entusiasmos e odios,/ cujo nome era repetido onde quer que o <b>Nicoláu</b> / estivesse, na rua, no theatro, nas casas alheias, tor-/nou-se uma verdadeira perseguição morbida, d'ahi o/ fervor com elle metteu a mão no movimento de 1831.
<b>p. 1, 8ª coluna, l. 24-26:</b> [...] Realmente os pratos eram bons,/ alguns <b>esplendidos</b> , mas o elogio era um/ tanto emphatico, excessivo, [...]	<b>p. 1, 8ª coluna, l. 24-26:</b> [...] Realmente os pratos eram bons,/ alguns <b>esplendidos</b> , mas o elogio era um/ tanto emphatico, excessivo, [...]
<b>p. 1, 8ª coluna, l. 70: MACHADO DE ASSIS.</b>	<b>p. 290, l. 7: FIM DA VERBA TESTAMENTARIA.</b>

**Tabela: Cotejo entre as edições de 1882 do conto “Verba Testamentária”.**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Emanuel. *A construção do livro: princípios da técnica de editoração*. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Brasília: INL, 1986.

ASSIS, Machado de. *Papéis avulsos*. Rio de Janeiro: Lombaerts & C., 1882.

BAPTISTA, Abel Barros. *Autobiografias*. Campinas: UNICAMP, 2003.

BLOCH, Marc Lepold Benjamin. *Apologia da história, ou, O ofício de historiador*. Prefácio de Jacques Le Goff, apresentação à edição Brasileira Lilia M. Schwarcz, tradução André Telles. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

CHARTIER, Roger. Do livro à leitura. In: \_\_\_\_\_. (Org.). *Práticas da leitura*. Iniciativa de Alain Paire, tradução de Cristiane Nascimento, introdução Alcir Pécora. 2. ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2001, p. 77-105.

GAZETA DE NOTÍCIAS. Rio de Janeiro: Typographia da Gazeta de Notícias, 8 out. 1882.